

ESPORTES

LIBERTADORES Classificação do São Paulo como líder é ofuscada por acusação de xenofobia de Bobadilla contra adversário

Resultado em segundo plano

O meio-campista paraguaio Bobadilla, do São Paulo, pode ser suspenso por quatro meses caso seja comprovado que cometeu ato de xenofobia contra o venezuelano Miguel Navarro, do Talleres, durante a vitória por 2 x 1 pela última rodada da fase de grupos da Libertadores. A punição está prevista no artigo 15 do regulamento da Conmebol.

“Qualquer jogador ou oficial que insultar o atentar contra a dignidade humana de outra pessoa ou grupo de pessoas, por qualquer meio, tendo como motivos a cor da pele, raça, sexo ou orientação sexual, etnia, idioma, credo ou origem, será suspenso por pelo menos dez (10) partidas ou por um período mínimo de quatro (4) meses”, diz o trecho.

A penalidade foi aplicada neste ano, após outro caso de xenofobia na Libertadores. Pablo Ceppellini, do Alianz Lima, foi suspenso por quatro meses depois de usar o termo “bolivianos” de forma pejorativa para ofender torcedores do Boca Juniors, durante a rodada de volta da fase preliminar do torneio, em Buenos Aires.

Nos momentos finais do segundo tempo da partida, uma confusão foi iniciada, com jogadores se manifestando em tom de cobrança contra Bobadilla. Navarro tentou deixar o campo, mas foi impedido pelo árbitro chileno Piero Maza. O jogador do Talleres chorou e permaneceu em campo até o fim da partida. Ao sair, relatou o acontecido. “Não quero falar, ele sabe o que disse. Foi com Bobadilla. Não quero falar do jogo”, protestou. Depois, na zona mista, Navarro

Nelson Almeida/AFP



O árbitro chileno Piero Maza disse não ter escutado a ofensa de Bobadilla contra o Navarro, mas tentou acalmar o jogador durante a partida

confirmou que o paraguaio o chamou de “venezuelano morto de fome”. Ele fez boletim de ocorrência contra o são-paulino.

Navarro foi ao Juizado Especial Criminal do Morumbi para registro de ocorrência. Policiais militares chegaram a ir ao vestiário do São Paulo em busca de Bobadilla, mas o volante havia deixado o estádio. A Conmebol abriu uma investigação sobre a acusação feita por Navarro, mas não se pronunciou oficialmente sobre o caso até o fechamento

desta edição.

Acusado de xenofobia, Bobadilla citou o clima de rivalidade intensa dentro de campo para justificar a discussão durante a partida no Morumbi. “Foi um jogo muito quente, um clima tenso. Depois do nosso segundo gol, tive uma troca de palavras com o jogador do Talleres, fui ofendido primeiro, ele também me tratou com desprezo”, afirmou o jogador para, em seguida, afirmar que não teve a intenção de menosprezar o rival.

“Nunca tive a intenção de discriminar ninguém, mas durante aquele momento quente acabei reagindo mal. Queria me desculpar publicamente e pedi desculpa se encontrá-lo pessoalmente. Desculpas e abraço a todos”, tentou amenizar, em vídeo publicado ontem nas redes sociais.

Bobadilla é investigado por crime de racismo e, ontem, foi intimado. O paraguaio terá de comparecer à delegacia amanhã para depor. O São Paulo

se manifestou informando que acompanha a apuração dos fatos e que repudia manifestações discriminatórias.

Está descartada a rescisão com jogador de 23 anos. Ele tem contrato válido até 31 de dezembro de 2027. O caso foi tratado internamente pela diretoria, com duras críticas à postura do atleta paraguaio. Bobadilla recebe suporte jurídico do clube, mas passará por medidas educativas, conduzidas pela área de compliance do tricolor paulista.

Inter vence e elimina o Bahia

Em 17 de março, o sorteio realizado pela Conmebol alertou, nas entrelinhas, para a periculosidade do Grupo F. A chave mais equilibrada da Libertadores foi formada por três campeões continentais e uma Sociedade Anônima do Futebol (SAF) em ascensão. Era a única com dois brasileiros. Internacional e Bahia poderiam fazer a dobradinha com o avanço às oitavas e desbancar as concorrentes de Atlético Nacional e Nacional-URU. Porém, quiseram os deuses do futebol que, cinco jogos depois, tivessem de decidir entre eles o classificado. O campeão da Série A em 1959 e 1988 levou a pior com ao ser derrotado por 2 x 1, ontem, no Beira-Rio.

Somente a vitória interessava ao Bahia para avançar. Jean Lucas renovou as esperanças da equipe comandada por Rogério Ceni ao abrir o placar aos nove do segundo tempo. Quatro minutos depois, o Inter empatou com o atacante Vitinho. Rafael Borré decretou a vitória aos 31. Há uma curiosidade sobre a eliminação baiana. A campanha de retorno ao principal torneio da América do Sul, 36 anos depois da última participação, foi encerrada justamente contra o algaroz na edição de 1989.

O Colorado segue na caça ao tri e avança ao round entre os 16 melhores do continente com 11 pontos e com a primeira colocação da chave. O Atlético Nacional se classificou em segundo, mesmo com a derrota por 1 x 0 para o Nacional-URU em Montevidéu.

João Fonseca busca novo avanço

Thomas COEX / AFP



João Fonseca é atração em Paris e causa tumulto em quadras menores

A organização de Roland Garros divulgou, ontem, a programação das partidas da segunda rodada do segundo Grand Slam do ano. O brasileiro João Fonseca realizará mais um confronto longe das “áreas nobres” do complexo esportivo. Assim, carioica de 18 anos, 65º do ranking, entra em ação, hoje, para encarar o francês Pierre-Hughes Herbert, 147 do mundo, na quadra 14.

A previsão é que a partida comece a partir das 8h50. O horário, porém, pode sofrer alterações dependendo da duração das partidas anteriores. A ESPN e a plataforma de streaming Disney+ transmitem ao vivo.

Após contar com grande público no triunfo sobre o polonês Hubert Hurkacz (lotação estimada em 1.350 torcedores), a organização deu um upgrade ao brasileiro definindo dessa vez a quadra 14, com capacidade de cerca de 2.200 pessoas, para ser o local do duelo.

Apesar da mudança, João Fonseca vai ficar fora dos três principais palcos do complexo, pois o local definido para a segunda partida em Roland Garros surge como o quarto em hierarquia na tradicional competição em Paris.

No jogo contra o polonês Hurkacz, a quadra 7 rapidamente ficou lotada, com muitos espectadores em pé, pois o espaço não comportou todo público que desejava acompanhar o prodígio brasileiro.

Houve confusão nas tribu-

nas de imprensa e torcedores foram retirados do setor. Em função desse episódio, a organização do torneio virou alvo de críticas por parte dos presentes nas redes sociais.

A rodada desta quinta-feira terá também como destaques Jannik Sinner, número um do ranking, contra Richard Gasquet (número 166 do mundo). Recordista de títulos de Grand Slams, o sérvio Novak Djokovic entrará em ação contra o francês Courtois Moutet (73º).

Feminino

Eliminada na primeira fase da chave principal de simples, Beatriz Haddad Maia avançou ao segundo round de duplas. Ao lado da alemã Laura Siegemund,

a brasileira despachou as anfitriãs Jessika Ponchet e Leolia Jeanjean ao triunfar por 2 sets a 0, com direito a um “pneu” na segunda parcial (6/3 e 6/0).

As próximas adversárias de Bia Haddad e de Laura Siegemund serão as japonesas Shuko Aoyama e Moyuka Uchijima. Dia e hora da partida não foram divulgados até o fechamento desta edição.

Outra brasileira envolvida na chave de duplas, Luisa Stefani avançou à segunda fase ao lado da húngara Tímea Babos. Elas bateram o dueto formado pela chinesa Xu Yifan e Anhelina Kalinina por 2 a 0, também com direito a um “pneu”. O próximo desafio delas será contra a tcheca Anastasia Detiuc e a ucraniana Yulia Starodubtseva.

DIAS 30 E 31 DE MAIO
DECK NORTEWAKE
BOARD
BRASILIENSE

APOIO:

Secretaria de
Esporte e LazerCORREIO
BRAZILIENSE

REALIZAÇÃO:



REBA.COM/MODERACAO